

# 2024 Clima e Energia

**JULHO**

## CLIMA:

### 59% DO TERRITÓRIO EM SECA METEOROLÓGICA NO FINAL DE JULHO

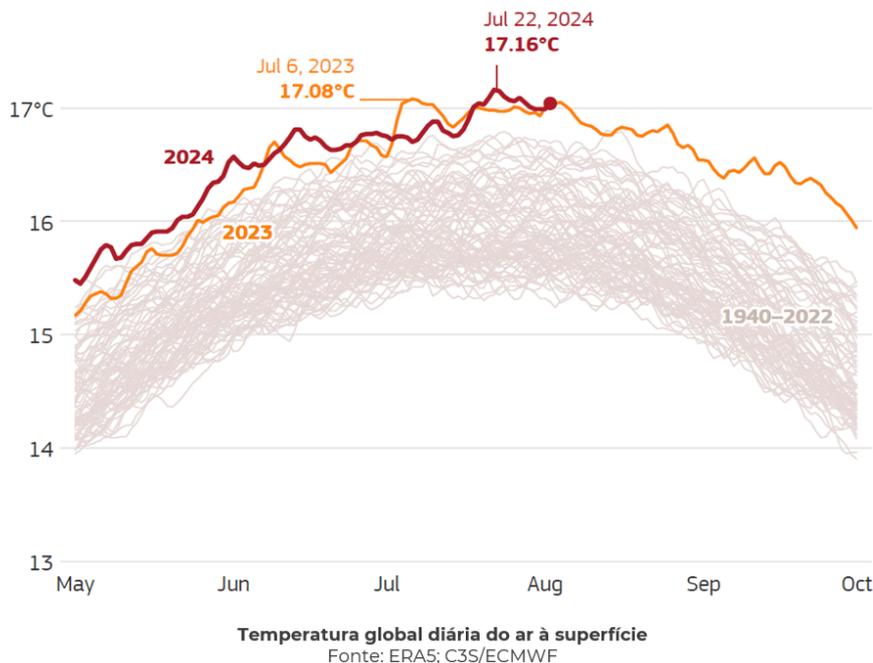
Foi um julho **quente em relação à temperatura e normal em relação à precipitação**. O valor médio da temperatura média do ar, 23,15 °C, foi 0,65 °C superior ao valor normal 1981-2010. Em relação à precipitação, o total mensal de 10,1 mm correspondeu a 86% do valor médio. Em termos acumulados, a quantidade de precipitação no ano hidrológico 2023/2024 (out'23 a set'24) foi de 934 mm, que corresponde a 119% do valor normal (1981-2010).

De acordo com o índice PDSI, em julho houve um aumento da intensidade da seca meteorológica na região Sul. A distribuição percentual de classes no final de julho: 2,5% na classe de chuva moderada, 8,8% em chuva fraca, 29,2% na classe normal, 19,1% na classe de seca fraca, 31,2% em seca moderada e 9,2% em seca severa.

De acordo com o [Copernicus Climate Change Service](#) (C3S), o mês de julho foi:

- 0,68 °C acima da média global de julho de 1991-2020 (16,91 °C), e 1,49 °C **acima da média na Europa**;
- **1,48 °C acima da média pré-industrial de 1850-1900**;
- Foi o **2º julho mais quente desde que há registos**, apenas 0,04 °C abaixo do máximo anterior estabelecido em julho de 2023, marcando o fim de um período de 13 meses com recorde de temperatura para o respetivo mês do ano;
- As **temperaturas na Europa estiveram mais acima da média no sul e leste**, mas próximas ou abaixo da média no noroeste europeu.





## ARMAZENAMENTO EM ALBUFEIRA:

### ARMAZENAMENTO EM 77% DA CAPACIDADE TOTAL

No final de julho verificou-se uma descida no volume armazenado em todas as bacias hidrográficas. Sem prejuízo o **armazenamento mantém-se em 77% da capacidade total**. Os armazenamentos por bacia hidrográfica mantiveram-se superiores à média de julho, com exceção das bacias do Lima, Mira, Ribeiras do Algarve e Arade.

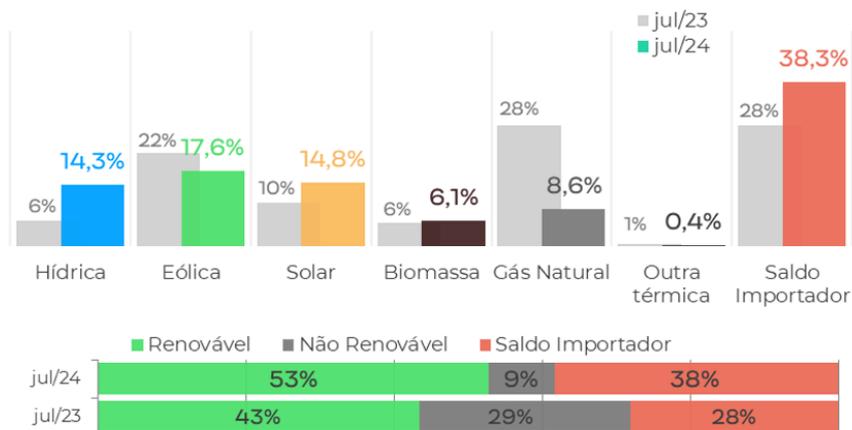
## PRODUÇÃO E CONSUMO DE ELETRICIDADE:

### SOLAR ATINGE, PELA PRIMEIRA VEZ, 15% DO CONSUMO MENSAL

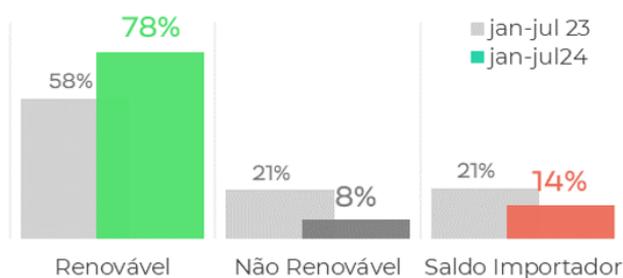
O consumo de energia elétrica em julho totalizou 4 311 GWh, uma subida homóloga de 3,2 % (+2,1% com ctdú<sup>1</sup>). A produção renovável abasteceu 53% do consumo (hídrica: 14%; eólica: 18%; biomassa: 6%; solar: 15%), a não renovável 9% e o saldo importador 38%. **No mês de julho o destaque vai para a produção solar que, pela primeira vez, abasteceu 15% do consumo mensal**. Em termos acumulados (jan-jul), a produção renovável abasteceu 78% do consumo.

<sup>1</sup> PDSI - Palmer Drought Severity Index

<sup>2</sup> ctdu - correção de temperatura e dias úteis



Produção mensal | Fonte: REN



Produção acumulada | Fonte: REN

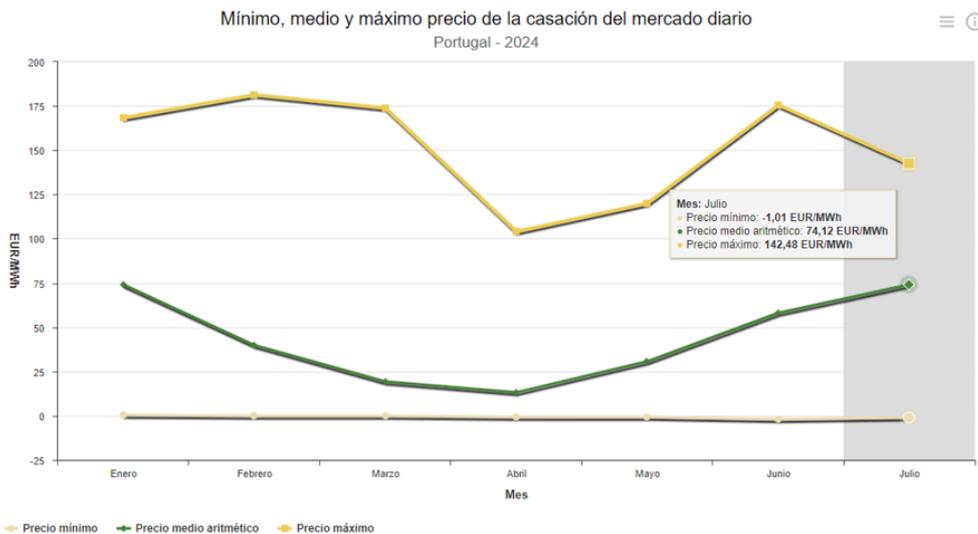
Índices produtibilidade | Fonte: REN

REGIME	HÍDRICO	EÓLICO	SOLAR
ÍNDICE	IPH	IPE	IPS
MÊS (julho)	1,32	0,90	1,01
ACUM. (ano civil)	1,33	1,04	0,95

## MERCADO DE ELETRICIDADE:

### PREÇO AUMENTA 28% FACE A JUNHO

O preço médio aritmético da eletricidade produzida em julho fixou-se em 74,12 €/MWh. Este valor representa uma **subida de 27,6% face a junho de 2024**. Em termos homólogos registou-se uma descida de 21% (em julho de 2023 o preço atingiu os 94€/MWh).



Preços de eletricidade no mercado grossista | Fonte: OMIE

## LICENÇAS DE EMISSÃO:

### PREÇOS MANTÊM-SE NA ORDEM DOS 70 EUR

No final de julho a cotação das licenças de emissão atingiu **70,55 Eur/t**.



Cotação das licenças de emissão na UE | Fonte: Trading Economics

## **Energia, Carbono e Transição**

### **World recorded hottest day ever on 21 July, monitor says**

Sunday 21 July was the hottest day ever recorded, according to preliminary data from the European Union's Copernicus Climate Change Service, which has tracked such global weather patterns since 1940. The global average surface air temperature on Sunday reached 17,09 degrees Celsius (62,76 degrees Fahrenheit) — slightly higher than the previous record set last July of 17,08 °C (62,74 F) — as heatwaves scorched large swathes of the United States, Europe, and Russia.

[ler artigo completo em: [EURACTIV](#)]

### **«Como alimentei a minha família durante dias com comida que estava destinada ao lixo»**

O desperdício alimentar é responsável por 6% das emissões globais de CO2 ao longo de toda a cadeia de abastecimento. Se fosse um país, apenas a China e os Estados Unidos emitiriam mais CO2. Durante décadas, tem sido difícil fazer chegar às mãos das pessoas os excedentes alimentares dos restaurantes e das mercearias. As despensas de alimentos ajudam a alimentar os 44 milhões de americanos que não têm o suficiente para comer, mas o software e a infraestrutura para mover rapidamente grandes volumes de ovos, frutas, vegetais, laticínios e carne diretamente para as pessoas não aumentaram. Em 2022, os retalhistas deitaram fora 2,5 milhões de toneladas de alimentos, a maioria dos quais foi para aterros, incineradores ou pilhas de compostagem. Mas agora aplicações como a [Flashfood](#) e a [Too Good To Go](#) criaram mercados que estão a tornar-se populares. No total, segundo dados das empresas, mais de 100 milhões de pessoas inscreveram-se nos seus serviços.

[ler artigo completo em: [PUBLICO AZUL](#)]

### **Glossário / Siglas**

IPH – Índice de Produtibilidade Hidroelétrica

IPE - Índice de Produtibilidade Eólica

IPS – Índice de Produtibilidade Solar

PRE – Produção em Regime Especial

PRE-FER – Produção em Regime Especial por Fontes de Energia Renováveis

LEE – Licenças Europeias de Emissão

MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade

CTDU – Correção de temperatura e dias úteis

**Fontes de Informação:** IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera / SNIRH – Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos / REN – Data Hub / OMIE – Operador do Mercado Ibérico de Eletricidade / EMBER – climate and energy think tank / Intercontinental Exchange (ICE) / Trading Economics

**Análise: Lisboa E-Nova | [www.lisboaenova.org](http://www.lisboaenova.org)**